I Mostra dos Projetos de Extensão CETSC IV 2025–1

“Qualidade de Vida e Cuidado Compartilhado na Atenção à Saúde do Idoso.”

Autor(res)

Maria Fernanda Lemos Dalla Dea
Anne Eloise Sizenando Carneiro
Patrícia Carla Seron

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O envelhecimento populacional no Brasil demanda mudanças na Atenção Primária à Saúde, especialmente no cuidado de idosos com doenças crônicas como hipertensão e diabetes. Na USF Iracy Coelho, em Campo Grande/MS, onde a maioria da população atendida é idosa e vive em situação de vulnerabilidade, propõe-se um projeto de extensão com rodas de conversa durante o “hiperdia”. A iniciativa visa fortalecer ações educativas, promover o autocuidado e melhorar a qualidade de vida, com base na educação dialógica de Paulo Freire. A questão norteadora investiga se essa intervenção melhora a adesão ao cuidado e a percepção de bem-estar em comparação ao acompanhamento convencional.

Objetivo

Geral:
1) Contribuir para a qualidade de vida de idosos por meio de rodas de conversa no durante o hiperdia, abordando hábitos saudáveis e o manejo de doenças crônicas.

Material e Métodos

Este projeto de extensão será realizado na USF Iracy Coelho, em Campo Grande–MS, com foco em idosos participantes do “hiperdia”, estimando-se cerca de 30 usuários. A atividade ocorrerá em um único encontro de 60 minutos, conduzido por estudantes extensionistas e profissionais da unidade. A metodologia baseia-se em rodas de conversa, divididas em três momentos: acolhimento e apresentação do tema, discussão com dinâmicas e exposição dialogada, e encerramento com síntese, avaliação participativa e café da manhã. Serão abordados temas como autocuidado, alimentação, saúde mental e adesão ao tratamento. A avaliação será feita por observação e formulário qualitativo.

Resultados e Discussão

Espera-se com este projeto o aumento da participação dos idosos nas atividades do hiperdia, melhora na adesão ao tratamento, fortalecimento dos laços entre usuários e equipe, além de proporcionar uma melhora na percepção de qualidade de vida. O impacto esperado abrange

benefícios sociais, como fortalecimento comunitário; educacionais, como ampliação de saberes; e políticos, ao aproximar a população dos serviços de saúde.

Conclusão

A atividade mostrou-se relevante para promover saúde e fortalecer o autocuidado entre idosos, incentivando mudanças positivas nos hábitos de vida. A roda de conversa permitiu construção coletiva do saber, melhor adesão ao tratamento e maior autonomia, reforçando a importância da continuidade dessas ações.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção básica: envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19l).
FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 34. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Indicadores sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
WORLD HEALTH ORGANIZATION. World report on ageing and health. Geneva: WHO, 2015.